

Contexto

A delegação das comunidades de pessoas que vivem com VIH e afectadas pela tuberculose e malária junto ao Conselho do Fundo Mundial (delegação das comunidades) gostaria de informar a todos os nossos associados sobre as adaptações dos Ciclos de Subvenções (CS [GC em inglês]) 6 e 7, que visam garantir a continuidade dos programas essenciais. Estas medidas são particularmente importantes no contexto da incerteza actual no panorama do financiamento de iniciativas bilaterais e multilaterais de saúde, incluindo o Fundo Mundial.

A delegação reconhece que os recursos limitados podem forçar as subvenções a priorizar suprimentos médicos essenciais e tratamentos durante a redefinição de prioridades. No entanto, estes produtos essenciais para salvar vidas nunca chegarão àqueles que mais precisam sem sistemas comunitários robustos. Portanto, as subvenções do GC7 devem preservar as intervenções essenciais protagonizadas pela comunidade e garantir que o processo respeite os princípios de transparência, responsabilidade, inclusão e protecção dos serviços essenciais e assentes em direitos prestados às comunidades pelas próprias comunidades. Os nossos associados devem preparar-se para os próximos eventuais exercícios de redefinição de prioridades e reprogramação.

Observação: estas informações não substituem as comunicações formais sobre a redefinição de prioridades que os países receberão através dos Beneficiários Principais e dos Mecanismos de Coordenação Nacional. Estamos a divulgar esta nota para garantir que as nossas comunidades possam organizar-se de forma eficaz para participar no processo de forma significativa.

1. Carta de abrandamento temporário

No final de Abril, os países e entidades regionais receberam uma carta de «desaceleração» do Secretariado do Fundo Mundial, cujo objectivo era suspender ou adiar despesas de menor prioridade dos Beneficiários Principais (BP) e respectivos programas para garantir a continuidade dos serviços essenciais enquanto se aguardavam projecções de financiamento mais precisas. Esta não foi uma decisão de cortar subsídios – foi uma medida provisória para reduzir o ritmo dos gastos até que o Conselho do Fundo Mundial pudesse deliberar mais a fundo.

2. Comunicação formal sobre a redefinição de prioridades e reprogramação

Uma segunda carta será emitida após a reunião do Conselho (7 a 9 de Maio de 2025). Ela informará aos países as reduções reais nos envelopes de financiamento do GC7. Temos algumas indicações de que as reduções provavelmente serão uma percentagem dos fundos não gastos e outras despesas não essenciais, dependendo de quanto cada subvenção já foi executada.

3. Solicitamos orientações detalhadas, o envolvimento dos MCN e a consideração do contexto nacional

A Delegação das Comunidades solicitou que o Secretariado do Fundo Mundial disponibilizasse orientações claras e abrangentes aos países para garantir que os MCN e os membros da comunidade sejam significativamente envolvidos em todos os exercícios de ajustamento em geral e, em particular, quando os sistemas comunitários, os direitos humanos, a igualdade de género e os programas para populações-chave estiverem em risco. Salientámos que todos os processos de redefinição de

prioridades e reprogramação devem ter plenamente em conta o contexto e as vulnerabilidades nacionais.

4. Preparação da comunidade

Recomendamos a todos os nossos associados que convoquem reuniões de sensibilização e preparação a nível nacional. O objectivo é garantir rapidamente a coordenação e identificar e priorizar as intervenções «indispensáveis». Estas discussões devem envolver dados locais, experiências vividas e conhecimentos especializados da comunidade.

5. Tomada de decisões inclusiva

Todas as revisões das subvenções devem ser submetidas a um processo de revisão inclusivo através do MCN, com a participação significativa das comunidades. Nos países onde os MCN não envolvem adequadamente as partes interessadas da comunidade, devem ser estabelecidos mecanismos mais amplos e inclusivos. É importante obter acesso à carta de redefinição de prioridades do seu representante do MCN para facilitar a auto-organização. Prevemos que o processo demore algumas semanas; portanto, se não receber qualquer informação, seja proactivo: entre em contacto com os representantes dos BP e do MCN e solicite informações repetidamente para partilhar amplamente com todos os seus associados.

Recomendamos que a sociedade civil e as comunidades coordenem e criem espaços para comunicação e colaboração, pois isso é essencial para garantir uma preparação adequada e uma participação significativa no processo. O período de revisão e redefinição de prioridades será curto e as eventuais perdas para as nossas comunidades serão elevadas se não houver um envolvimento significativo.

Para obter mais informações, recomendamos que entre em contacto connosco através do e-mail info@communitiesdelegation.org ou entre em contacto com os centros regionais de Comunidade, Direitos e Género [AQUI](#) para esclarecer quaisquer dúvidas ou preocupações que possa ter.

Lembre-se de transmitir estas informações aos seus colegas.